

Economia do Nordeste cresceu moderadamente em 2017

O **Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-Br)** avançou 0,49% em novembro em relação ao mês anterior. No acumulado de 2017, até novembro, referido indicador cresceu 0,97%, conforme dados do Banco Central do Brasil (BCB), conforme especificado na Tabela 1 e Gráfico 1.

O **Índice de Atividade do Nordeste** aumentou 0,48% em novembro. No acumulado de 2017, expandiu 0,15%. Assim, a Região deverá encerrar o ano com resultado moderadamente positivo, após dois anos seguidos de declínio (Tabela 1 e Gráfico 1).

No acumulado de 2017, quatro regiões brasileiras apresentaram crescimento nos seus respectivos índices de atividades econômicas: Norte (+3,66%), Sul (+2,75%); Centro-Oeste (+1,98%); e **Nordeste** (+0,15%). Por outro lado, o Sudeste (-0,41%) continuou a registrar declínio (Tabela 1).

Em nível estadual, o **índice de atividade da Bahia** apresentou retração de 0,46% no acumulado de 2017. A expansão da produção agrícola não foi suficiente para reverter essa tendência. O setor industrial baiano declinou 2,7%, com sete das onze atividades pesquisadas da indústria de transformação assinalando queda na produção, conforme o IBGE (Tabela 1 e Gráfico 1).

O **varejo baiano** declinou 1,3% enquanto o **varejo ampliado** expandiu 0,6%. Destaque para as vendas de eletrodomésticos (+31,7%), livros (+24,7%) e material de construção (+6,1%).

O **setor de serviços baiano** declinou 4,7%, em especial os serviços profissionais, administrativos e complementares, que encolheu 19,2%. Apenas os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apresentou resultado positivo, crescimento de 4,6% no período em análise.

Em **Pernambuco**, o índice de atividade cresceu moderadamente (+0,28%) no acumulado de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 1). O volume de vendas do comércio varejista (+5,1%) e ampliado (+4,1%) apresentou alta nos meses considerados. Destacaram-se as vendas de materiais para escritório, informática e comunicação (+54,8%), eletrodomésticos (+32,0%) e tecidos, vestuários e calçados (+16,8%). A Indústria (-0,5%) e especialmente os Serviços (-5,5%) ainda apresentam resultados negativos.

No **Ceará**, o índice de atividade econômica subiu 0,97% no acumulado de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 1). A indústria cearense tem registrado crescimento, com aceleração de 2,4% entre os meses de janeiro e novembro de 2017, com seis dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. As principais contribuições positivas foram assinaladas em metalurgia (+46,1%), produtos têxteis (+11,5%) e confecção de artigos do vestuário e acessórios (+9,9%).

O **comércio varejista cearense** recuou 2,2% enquanto que o ampliado aumentou 1,6%, com destaque para as vendas de material de construção (+18,1%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+6,4%).

O índice de atividade econômica avançou modestamente em **Minas Gerais** (+0,20%) no acumulado de 2017. Nos onze primeiros meses de 2017, a indústria mineira expandiu 1,8%, o varejo expandiu 4,7% e o ampliado cresceu 1,8%. Por outro lado, os serviços recuaram 2,3%.

O índice de atividade do **Espírito Santo** registrou avanço (+1,28%) no acumulado de 2017. A indústria deste Estado expandiu 2,3%, o varejo caiu 2,3% enquanto que o ampliado incrementou 6,9%. Os serviços recuaram 1,6%.

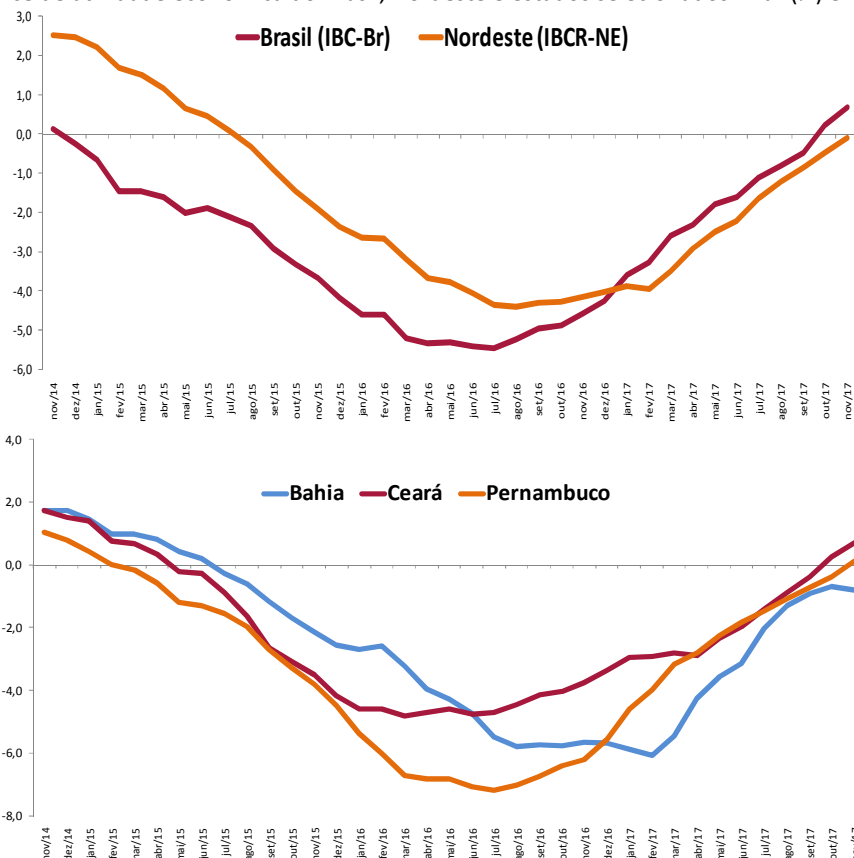
Autor: *Allisson David de Oliveira Martins*, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Índice de atividade econômica do Brasil, regiões e estados selecionados

	Variação % no mês	Variação % no ano	Variação % em 12 meses
Norte	-0,24%	3,66%	3,41%
Nordeste	0,48%	0,15%	-0,11%
Bahia	-2,38%	-0,46%	-0,81%
Ceará	0,43%	0,97%	0,70%
Pernambuco	0,34%	0,28%	0,12%
Sudeste	0,38%	-0,41%	-0,73%
Espírito Santo	2,65%	1,28%	1,20%
Minas Gerais	0,41%	0,20%	0,11%
Sul	0,97%	2,75%	2,36%
Centro Oeste	-0,15%	1,98%	1,61%
Brasil	0,49%	0,97%	0,68%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Gráfico 1 - Índice de atividade econômica do Brasil, Nordeste e estados selecionados - Var (%) em 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.